

**\*O Rio de Janeiro e o Brasil precisam de uma saída socialista!\***

**\*Fora, Witzel e Crivella! Fora, Bolsonaro e Mourão!\***

O sistema capitalista, que privilegia os grandes empresários e banqueiros e coloca o lucro acima da preservação da vida e do meio ambiente, é responsável por essa brutal crise sanitária e econômica que estamos vivendo no Brasil e no mundo. Essa realidade não mudará sem rompermos com o sistema capitalista. No país, o governo Bolsonaro e os grandes empresários ricos e poderosos são os principais responsáveis pelas consequências da pandemia. Ao invés de garantir uma quarentena com emprego e renda para derrotar a pandemia, Bolsonaro adotou uma postura negacionista da ciência e impulsionou ações para impor a volta da Ditadura Militar no Brasil. Dessa forma, este governo é responsável, hoje, pelas mais de 130 mil mortes, pelos 41 milhões de desempregados, pelo aumento da exploração e miséria. E, junto com Guedes e os empresários, está fazendo com que os trabalhadores que estão empregados trabalhem mais, sem direitos e com baixos salários.

**\*Os governos Witzel e Crivella também são responsáveis\***

Estudo do Núcleo de Operações e Inteligência em Saúde da PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica) confirma o vemos todos os dias, que negros e pardos são os que mais morrem no Brasil, com 55% de chances, enquanto brancos é de 38%. Quando os dados de escolaridade são juntados aos dados raciais, esse número é assustador, a taxa de morte de negros e pardos chega a 80,35%. São eles que moram em bairros da periferia, nas comunidades e favelas, onde fazer quarentena e ter insumos básicos para higiene é quase impossível, por estas razões crescem a contaminação e mortes nestes locais.

O estado do Rio de Janeiro é um dos epicentros da pandemia no Brasil. As mortes do estado são de pessoas pretas, pobres, periféricas e de trabalhadores. A quarentena foi parcial desde início. Witzel e Crivella mantiveram a maior parte da economia funcionando, garantindo o lucro e o enriquecimento de grandes empresários. Além da contaminação e mortes, muitos trabalhadores perderam seus empregos ou tiveram os salários e direitos

reduzidos. A quarentena, basicamente, se limita aos trabalhadores da educação.

O município do Rio é o local com maior número de mortes do estado e, de acordo com o “Covidímetro” da UFRJ (de 5/09 a 10/09), ele tem uma taxa de transmissão ainda alta para tanta flexibilização (1,5). Ainda sobre o referido estudo, mesmo com a maior taxa de letalidade do estado, 11,36%, com a morte de dezenas pessoas por dia no município do Rio, Crivella quer reabrir as escolas, o que ampliará esse quadro entre crianças, jovens e seus familiares.

Em uma das cidades mais ricas do país, onde milhares de crianças têm a sua principal refeição nas escolas, nenhuma política de renda emergencial foi aplicada. Até os 50 reais de auxílio alimentação para os estudantes das escolas públicas foram dificultados pelo prefeito. Merendeiras foram demitidas, assim como outros terceirizados de diversos serviços.

Nenhuma moradia emergencial foi providenciada e aumentaram os despejos, mesmo com milhares de imóveis vazios na cidade do Rio de Janeiro. A falta água já é recorrente em bairros da periferia, enquanto segue, a todo custo, a privatização da Cedae (e de outras empresas públicas essenciais) para atender ao interesse de empresários.

### **\*PT e PCdoB aplicaram a mesma política contra os trabalhadores\***

Infelizmente, em todo o país, governadores e prefeitos do PT e do PCdoB aplicaram a mesma política de Witzel, Crivella, seguindo Bolsonaro: garantiram o lucro acima da vida. O Ceará e o Maranhão, governados por PT e PCdoB respectivamente, planejam ficar entre os primeiros estados a voltar às aulas. Além disso, ambos os partidos votaram a favor de medidas provisórias, que retiram conquistas dos trabalhadores e concedem isenções fiscais a empresários, como a Medida Provisória nº 936, de 2020, que, aliás, foi apoiada também pelo PSOL.

No Rio, expressam-se, com força, a desigualdade e as mazelas da sociedade capitalista. Enquanto ricos e poderosos tem mansões gigantescas nos bairros nobres da cidade, há milhares de pessoas em situação de rua e, nas periferias, milhões de desempregados e subempregados.

É preciso romper com o capitalismo para que toda essa riqueza da cidade gerada pelos trabalhadores retorne aos trabalhadores!

**\*Trabalhadores no poder! Pela formação de Conselhos Populares!\***

A classe trabalhadora é a maioria na sociedade. São os/as trabalhadores/as que produzem todas as riquezas. Apesar disso, o poder está nas mãos dos ricos e dos grandes empresários. Apoiamos todas as lutas dos trabalhadores e da juventude e incentivamos sua auto-organização. Defendemos a estatização de todas as grandes empresas sob o controle dos trabalhadores. Defendemos a formação de conselhos populares com poder deliberativo acima das câmaras municipais para governar as cidades, e para governar o Brasil!

Nem os partidos burgueses (PSDB, MDB, PSL e outros) nem os partidos reformistas (PT, PSOL e PCdoB) defendem uma ruptura com essa ordem social capitalista e corrupta. Precisamos de mudanças profundas de tudo que está aí. Necessitamos que as riquezas de nossa cidade, estado e país sejam direcionadas a garantir o direito à vida e ao emprego, que o sistema capitalista não consegue garantir.

Somos um partido que reivindica o Socialismo, muito diferente do que existe na Venezuela, Cuba, China e Coréia do Norte. Eles não são socialistas! Lutamos por um socialismo de verdade, com amplas liberdades democráticas para a classe trabalhadora. Convidamos os trabalhadores, as trabalhadoras e a juventude a construir e a fortalecer essa alternativa socialista. Venha para o PSTU!

**\*Plano de Medidas Democráticas e Socialistas para o Rio de Janeiro!\***

- Contra o Desemprego! Redução da jornada de trabalho para 30 horas semanais sem redução de salários! Plano de obras públicas (moradia, creches, hospitais, corredores de ônibus e saneamento) para gerar empregos com carteira assinada e reserva de 70% das vagas para mulheres e negros! Estabilidade no emprego! Reverter as demissões ocorridas durante a pandemia! Estatizar as grandes e médias empresas que demitirem,

sob o controle dos trabalhadores! Empréstimos a juros zero para custeio da folha de pagamento das empresas até 20 trabalhadores! Abertura dos livros contábeis de todas as empresas que receberam isenções ou recursos públicos! Contratação de todos os trabalhadores de aplicativos pelas empresas com todos os direitos trabalhistas! -Quarentena pra valer com emprego e renda! Massificação de testes para Covid-19! Por um Sistema Único de Saúde (SUS) 100% público e estatal, sob o controle de Conselhos Populares! Defesa dos profissionais do SUS! Contra a privatização da saúde! Estatização dos hospitais e laboratórios privados sob o controle dos trabalhadores! Ampliação do Programa de Saúde do Trabalhador para implantar medidas preventivas dentro dos locais de trabalho! Testagem nos locais de trabalho sob o controle dos trabalhadores!

- Manutenção do auxílio emergencial em R\$ 600 até o fim da pandemia, com complementação pela prefeitura para atingir o piso salarial de RJ (R\$ 1.238)! Aumento do piso salarial de RJ para o salário mínimo do Dieese (R\$ 4.020)! Isenção de tarifas de água, luz e gás para desempregados! Contra a Privatização da CEDAE!

- Pelo direito à alimentação! Abertura de restaurantes populares em todos os bairros, com refeições a 1 real, com prioridade de fornecimento de insumos pela agricultura familiar e cooperativas da reforma agrária! Pela estatização das grandes redes de supermercado estrangeiras!

- Pelo direito à moradia! Suspensão de despejos e reintegração de posse! Pela regularização das ocupações! Pela desapropriação de imóveis desocupados destinados à especulação imobiliária para fins de moradia popular! Pela garantia de água encanada 24h para todos os bairros!

- Não às aulas presenciais enquanto não tiver vacina, testes em massa ou controle da pandemia, com garantia de alimentação escolar a todos os alunos! Recontração dos trabalhadores da educação demitidos de forma direta pelo município! Em defesa da educação pública de qualidade, com mais investimento e valorização dos trabalhadores da educação! 30% do orçamento para a manutenção e desenvolvimento da educação e 6% para a educação inclusiva! Construção de Centros de Educação Infantil (creches) públicos para atender toda a demanda! Incorporação de todos os terceirizados e conveniados pela prefeitura! Pela redução de alunos por sala de aula! Educação sexual nas escolas para que as crianças e jovens possam se proteger! Por uma política de combate ao racismo, machismo, LGBTfobia e xenofobia nas escolas! Fortalecimento dos Conselhos Escolares e da Gestão Democrática, buscando maior diálogo, participação e

controle pela comunidade escolar!

- Estatização dos transportes públicos! Fim da máfia dos transportes! Investimento na expansão do metrô público! Passe livre para estudantes e desempregados! Redução de tarifa rumo à tarifa zero!

- Pelo direito à cultura e à informação! Internet gratuita e de qualidade em todo o município! Ampliação do financiamento à cultura e todas as artes! Administração de todos os equipamentos culturais pelos Conselhos populares! Ampliação da rede municipal de Bibliotecas! Uma biblioteca pública por bairro! Incentivo a todas as manifestações culturais populares de rua!

- Que os ricos paguem pela crise econômica! Suspensão do pagamento da dívida municipal que consome bilhões todos os anos! Fim da isenção de ISS (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) e IPTU (Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana) para grandes empresas e grandes corporações religiosas, que consomem R\$ 10 bilhões por ano! Aumento de impostos sobre os bancos e grandes empresas e taxar grandes fortunas! IPTU progressivo! Proibição de remessa de lucros ao exterior por dez anos! Estatização do sistema financeiro sob o controle dos trabalhadores!

- Combate ao racismo! Pelo Fim do Genocídio da Juventude Negra! Pelo fim do encarceramento em massa e da criminalização da juventude negra e pobre! Para isso é necessário acabar com a guerra entre polícia e tráfico! Legalizar e descriminalizar as drogas para pôr fim ao tráfico e à criminalização da juventude pobre! Tratar o consumo de drogas como uma questão de saúde pública! Desmilitarização da polícia militar! Por uma polícia única civil, sob o controle dos trabalhadores! Guarda Municipal exclusiva para segurança patrimonial e sob o controle do Conselho Popular de Segurança! Pelo direito pleno de sindicalização para a polícia e a guarda municipal! Pelo direito do policial/guarda se recusar a cumprir ordens superiores que violem os direitos humanos!

- Basta de machismo e Lgbtfobia! Pelo fim da violência às mulheres e às LGTBs! Aplicação e ampliação da Lei Maria da Penha: campanhas contra a violência machista e Lgbtfóbica, mais delegacias especializadas (24h por dia e 7 dias por semana), casas abrigo e assistência psicossocial e jurídica para as vítimas de violência. Criminalização da Lgbtfobia. Salário igual para trabalho igual! Fim da dupla jornada de trabalho: lavanderias públicas, restaurantes comunitários e centro de atenção aos idosos, garantidos pela prefeitura. Direito à maternidade: ampliação da licença maternidade e paternidade, com

estabilidade no emprego e auxílio para as mães desempregadas, creches e escola em tempo integral para todos os filhos e filhas das mulheres trabalhadoras. Descriminalização e legalização do aborto: educação sexual para decidir, contraceptivos para não engravidar, aborto legal, seguro e gratuito para não morrer, fortalecer os serviços de assistência ao aborto legal!

- Não à xenofobia! Nenhum ser humano é ilegal! Apoio às associações de imigrantes e às lutas por liberdade e justiça social nos países de origem (Venezuela, Haiti, Bolívia, Paraguai, Síria, Palestina, Angola, Congo, Nigéria e outros)! Aulas de português gratuitas e validação de diplomas! Fim de todos os contratos e convênios com o Estado de Israel, instituições e empresas israelenses!